

GEOSUL

Revista do Departamento de Geociências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor

Irineu Manoel de Souza

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretora:

Mirian Hrtung

Chefe do Departamento de Geociências:

Everton da Silva

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia:

Rosemy da Silva Nascimento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

GEOSUL

Revista do Departamento de Geociências

Geosul | Florianópolis | v.38 | n.86 – Dossiê de Geopolítica| 528 p. | mai. | 2023

ISSN 2177-5230

GEOSUL

Comissão Editorial

Editor Chefe

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Vice Editor Chefe

Dr. Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Comissão Editorial

Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Elias Marco Khalil Jabbour, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Elson Manoel Pereira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Everton da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Conselho Científico

Adriana Maria Bernardes da Silva, Instituto de Geociências, UNICAMP, São Paulo, Brasil

Adriano Severo Figueiró, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Alexis Dantas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Aloysio Marthins Araujo Junior, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Auro Aparecido Mendes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, São Paulo, Brasil

Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Carlos Antônio Oliveira Vieira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina

Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Domingos Sávio Corrêa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas, Brasil

Edna Lindaura Luiz, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Elias Marco Khalil Jabbour, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Elson Manoel Pereira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Érico Porto, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Everton da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Fernando Mesquita, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

Fernando Rodrigo Farias, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil

Fernando Sampaio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil
Giovana Mendes Oliveira, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil
Isa de Oliveira Rocha, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Ivo Theis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, Santa Catarina, Brasil
Jairo Valdati, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Janete Josina de Abreu, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Lindberg Júnior, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Lisandra Pereira Lamoso, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil
Marcos Aurélio da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Maria Helena Lenzi, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Maria Laura Silveira, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil
Marlon Clovis Medeiros, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil
Marga Eliz Pontelli, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná, Brasil
Margareth de Castro Afeche Pimenta, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Michele Monguilhott, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Mônica Arroyo, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil
Nazareno José de Campos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Nilo Américo Rodrigues Lima de Almeida, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil
Nilson Cesar Fraga, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil
Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Orlando Ednei Ferretti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Paulo Roberto Rodrigues Soares, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
Pedro Murara, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, Rio Grande do Sul, Brasil
Ricardo Abid Castillo, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil
Reinaldo Lindolfo Lohn, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Zeno Soares Crocetti, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Homenagem: Victor Antônio Peluso Júnior (*in memoriam*)

Capa: Patrícia Volk Schatz

Diagramação: Patrícia Volk Schatz

Normalização: Daurecy Camilo (Beto)

Expediente: Patrícia Volk Schatz

INDEXAÇÃO

Os artigos publicados na Revista GEOSUL são indexados pelo GeoDados: Indexador de Geografia e Ciências Sociais (<http://www.uem.br/dgeo>), pelo GeoRef do American Geological Institute (<http://www.agiweb.org/georef/about/subjects.html>) e pela Periódica: base de dados bibliográfica de

revistas de ciências y tecnologia de La Universidad Nacional Autónoma de México (<http://dgb.unam.mx/periodica.html>).

FICHA CATALOGRÁFICA

Geosul: Revista do Departamento de Geociências /
Universidade Federal de Santa Catarina. Centro
de Filosofia e Ciências Humanas. -- v. 38, n. 86 –
Dossiê de Geopolítica -- Florianópolis: Editora da
UFSC, 2023. Quadrimestral

ISSN 2177-55230

I. Universidade Federal de Santa Catarina.
Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

www.periodicos.bu.ufsc.br

Sumário

A REFORMA FINANCEIRA CHINESA E A ABERTURA EXTERNA DA DECADA DE 1990: OS EFEITOS E A VELOCIDADE DE RECUPERAÇÃO DAS REFORMAS FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS DE REORIENTAÇÃO ECONÔMICA

CHINESE FINANCIAL REFORM AND THE EXTERNAL OPENING OF THE 1990'S: THE EFFECTS AND RECOVERY SPEED OF FINANCIAL REFORMS AND ECONOMIC REORIENTATION POLICIES

LA REFORMA FINANCIERA CHINA Y LA APERTURA EXTERIOR DE LOS AÑOS 90: LOS EFECTOS Y LA VELOCIDAD DE RECUPERACIÓN DE LAS REFORMAS FINANCIERAS Y LAS POLÍTICAS DE REORIENTACIÓN ECONÓMICA

Ivo Novais, Uallace Moreira.....13

A GEOPOLÍTICA DAS PLATAFORMAS: CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA PLATAFORMIZAÇÃO E AS ESPECIFICIDADES DO MODELO CHINÊS

THE GEOPOLITICS OF PLATFORMS: STRUCTURAL CHARACTERISTICS OF THE PLATFORMISATION AND THE SPECIFICITIES OF THE CHINESE MODEL

LA GEOPOLÍTICA DE LAS PLATAFORMAS: CARACTERÍSTICAS ESTRUCTURALES DE LA PLATAFORMIZACIÓN Y LAS ESPECIFICIDADES DEL MODELO CHINO

Pedro Txai Leal Brancher Éberson Polita.....41

DIFERENTES FORMAS DE INSERÇÃO NA ECONOMIA MUNDIAL: A INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO BRASIL E NA CHINA

DIFFERENT FORMS OF INSERTION IN THE WORLD ECONOMY: THE AGRICULTURAL MACHINERY INDUSTRY IN BRAZIL AND CHINA

DISTINTAS FORMAS DE INSERCIÓN EN LA ECONOMÍA MUNDIAL: LA INDUSTRIA DE MAQUINARIA AGRÍCOLA EN BRASIL Y CHINA

Edson Luiz Flores.....69

OS DESAFIOS À LIDERANÇA AMERICANA NOS SÉCULOS XX E XXI E A EMERGÊNCIA DOS E-COMMERCE CHINESES

CHALLENGES TO AMERICAN LEADERSHIP IN THE 20TH AND 21ST CENTURY AND THE EMERGENCY OF CHINESE E-COMMERCE

DESAFÍOS PARA EL LIDERAZGO AMERICANO EN LOS SIGLOS XX Y XXI Y LA EMERGENCIA DE LOS COMERCIOS ELECTRÓNICOS CHINOS

Fernando Soares de Jesus, José Messias Bastos, Edson de Moraes Machado.....94

A ASEAN E OS DESAFIOS GEOPOLÍTICOS NO INDO-PACÍFICO

ASEAN AND THE GEOPOLITICAL CHALLENGES OF THE INDO-PACIFIC

LA ASEAN Y LOS DESAFÍOS GEOPOLÍTICOS DEL INDO-PACÍFICO

Tales Henrique Nascimento Simões, Alexandre Ratsuo Uehara.....119

A CHINA NA ECONOMIA MUNDIAL PÓS-2000: PARA ALÉM DAS ESTRATÉGIAS IMPERIALISTAS E GEOPOLÍTICAS

CHINA IN THE POST-2000 WORLD ECONOMY: BEYOND IMPERIALIST AND GEOPOLITICAL STRATEGIES

CHINA EN LA ECONOMÍA MUNDIAL POST-2000: MÁS ALLÁ DE LAS ESTRATEGIAS IMPERIALISTAS Y GEOPOLÍTICAS

Valdeir de Oliveira Prestes, Carlos José Espíndola.....147

A GEOPOLÍTICA ATRAVÉS DO SOFT POWER: INVESTIMENTOS ÁRABES E CHINESES NO FUTEBOL MUNDIAL DO SÉCULO XXI

GEOPOLITICS THROUGH SOFT POWER: ARAB AND CHINESE INVESTMENTS IN 21ST CENTURY WORLD FOOTBALL

GEOPOLÍTICA A TRAVÉS DEL PODER BLANDO: INVERSIONES ÁRABES Y CHINAS EN EL FÚTBOL MUNDIAL DEL SIGLO 21

Patrícia Volk Schatz.....176

ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS E DA CHINA EM MOMENTO IMEDIATAMENTE ANTERIOR E IMEDIATAMENTE APÓS A ECLOSÃO DA PANDEMIA DO COVID-19 (2016-2020)

ANALYSIS OF THE FOREIGN POLICY OF THE UNITED STATES AND CHINA AT A MOMENT IMMEDIATELY BEFORE AND IMMEDIATELY AFTER THE OUTBREAK OF THE COVID-19 PANDEMIC (2016-2020)

ANÁLISIS DE LA POLÍTICA EXTERIOR DE ESTADOS UNIDOS Y CHINA EN UN MOMENTO INMEDIATAMENTE ANTERIOR E INMEDIATAMENTE POSTERIOR AL ESTALLIDO DE LA PANDEMIA DE COVID-19 (2016-2020)

Júlia Souza Luiz, Luísa Cortat Simonetti Gonçalves, Marcelo Fernando Quiroga

Obregon.....199

TERRITÓRIO, IMPERIALISMO E PETRÓLEO: REFLEXÕES SOBRE A INTERVENÇÃO EXTERNA NA INDÚSTRIA NACIONAL PARA-PETROLEIRA

TERRITORY, IMPERIALISM AND OIL - REFLECTIONS ON EXTERNAL INTERVENTION IN THE NATIONAL SUPPLY INDUSTRY TO THE OIL SECTOR

TERRITORIO, IMPERIALISMO Y PETRÓLEO - REFLEXIONES SOBRE LA INTERVENCIÓN EXTERNA EN LA INDUSTRIA NACIONAL DE ABASTECIMIENTO AL SECTOR PETROLERO

Fernando dos Santos Sampaio, Rodrigo Massatelli Gonzalez.....220

REVOLUÇÃO COLORIDA E GOLPE DE ESTADO NO BRASIL

COLOR REVOLUTION AND BRAZILIAN COUP D'ETAT

CAMBIO DE RÉGIMEN Y GOLPE DE ESTADO EN BRASIL

Domingos Sávio Corrêa, Marta da Silveira Luedemann.....242

OS GASODUTOS RUSSOS, O CONFLITO NA UCRÂNIA E A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO: UMA ABORDAGEM RANGELIANA

RUSSIAN PIPELINES, THE CONFLICT IN UKRAINE AND THE INTERNATIONAL DIVISION OF JOB: SUPPORTED BY IGNACIO RANGEL

GASODUCTOS EN RUSIA, CONFLICTO EN UCRANIA Y EL LA DIVISIÓN INTERNACIONAL DEL TRABAJO: APOYADO EN IGNACIO RANGEL

Leonardo Mosimann Estrella, Isa de Oliveira Rocha.....261

INDÚSTRIA 4.0 E REDES GLOBAIS EM SERVIÇOS INTENSIVOS EM TECNOLOGIA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA E APONTAMENTOS PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL

INDUSTRY 4.0 AND GLOBAL NETWORKS IN TECHNOLOGY INTENSIVE SERVICES: A CRITICAL APPROACH AND NOTES FOR INDUSTRIAL POLICY

INDUSTRIA 4.0 Y REDES GLOBALES EN SERVICIOS INTENSIVOS EN TECNOLOGÍA: UN ENFOQUE CRÍTICO Y NOTAS PARA LA POLÍTICA INDUSTRIAL

Antonio Carlos Diegues, José Eduardo Roselino.....284

GEOECONOMIA DAS GRANDES *TRADINGS COMPANIES* NO MERCADO EXTERIOR DA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA

GEOECONOMY OF LARGE *TRADINGS COMPANIES* IN THE FOREIGN MARKET OF THE SOY PRODUCTION CHAIN

GEOECONOMÍA DE LAS GRANDES *COMERCIALIZADORAS* EN EL MERCADO EXTERIOR DE LA CADENA PRODUCTIVA DE LA SOJA

Roberto Cesar Costa Cunha.....310

PREBISCH (1949): CONTESTAÇÃO À TEORIA ECONÔMICA CONVENCIONAL E UTOPIA REFORMADORA?

PREBISCH (1949): CHALLENGING CONVENTIONAL ECONOMIC THEORY AND REFORMING UTOPIA?

PREBISCH (1949): ¿DESAFÍO DE LA TEORÍA ECONÓMICA CONVENCIONAL Y REFORMA DE LA UTOPIA?

Paulo De Tarso Leite Soares.....343

ANÁLISE DAS RELAÇÕES GEOECONÔMICAS CHINA – MERCOSUL PÓS 2003

ANÁLISIS DE LAS RELACIONES GEOECONÓMICAS CHINA - MERCOSUR POST 2003

ANALYSIS OF GEOECONOMIC RELATIONS CHINA – MERCOSUR POST 2003

Rafael Bernardo Silveira.....370

A INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO (1991-2010)

SOUTH AMERICAN INTEGRATION AND THE BRAZILIAN ECONOMIC DEVELOPMENT (1991-2010)

INTEGRACIÓN SUDAMERICANA Y EL DESARROLLO ECONÓMICO BRASILEÑO (1991-2010)

Joabson Soares, Andrea Maria Calazans Pacheco Pacifico.....401

20 ANOS DE INTEGRAÇÃO DA INFRAESTRUTURA SUL-AMERICANA: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A IIRSA

20 YEARS OF SOUTH AMERICAN INFRASTRUCTURE INTEGRATION: A CRITICAL ANALYSIS ABOUT IIRSA

20 AÑOS DE INTEGRACIÓN DE LA INFRAESTRUCTURA SURAMERICANA: UN ANÁLISIS CRÍTICO SOBRE LA IIRSA

Rinaldo de Castilho Rossi, Daniel Bruno Vasconcelos.....428

CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NA AMÉRICA DO SUL: OS CASOS DA ARGENTINA, COLÔMBIA E BRASIL

CONVERGENCES AND DIVERGENCES IN THE PERFORMANCE OF THE ARMED FORCES IN SOUTH AMERICA: THE CASES OF ARGENTINA, COLOMBIA, AND BRAZIL

CONVERGENCIAS Y DIVERGENCIAS EN LA ACTUACIÓN DE LAS FUERZAS ARMADAS EN AMÉRICA DEL SUR: LOS CASOS DE ARGENTINA, COLOMBIA Y BRASIL

Adilar Antônio Cigolini, Roberta Mansani.....457

A QUESTÃO DAS DROGAS, O PROIBICIONISMO E O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NA AMÉRICA DO SUL: IMPACTOS NA FRONTEIRA DO BRASIL COM PARAGUAI E BOLÍVIA

THE DRUGS ISSUE, PROHIBITIONISM AND THE NARCOS COMBAT POLICY IN SOUTH AMERICA: IMPACTS ON THE BRAZILIAN BORDER WITH PARAGUAY AND BOLIVIA

LA CUESTIÓN DE LAS DROGAS, EL PROHIBICIONISMO Y LA POLÍTICA DE COMBATE A LOS NARCOS EN AMÉRICA DEL SUR: IMPACTOS EN LA FRONTERA BRASILEÑA CON PARAGUAY Y BOLIVIA

Camilo Pereira Carneiro Filho, Matheus Valadares da Silva, Stéfanny Ferreira Dias.....483

GEOPOLÍTICA E FUTEBOL: IDENTIDADE, NACIONALISMO E COMUNITARISMO NA COPA DO MUNDO 2018

GEOPOLITICS AND FOOTBALL: IDENTITY, NATIONALISM AND COMMUNITARIANISM IN THE 2018 WORLD CUP

GEOPOLÍTICA Y FÚTBOL: IDENTIDAD, NACIONALISMO Y COMUNITARISMO EN LA COPA DEL MUNDO 2018

Fernando Rossetto Gallego Campos.....506

ARTIGOS

- ✓ A REFORMA FINANCEIRA CHINESA E A ABERTURA EXTERNA DA DÉCADA DE 1990: OS EFEITOS E A VELOCIDADE DE RECUPERAÇÃO DAS REFORMAS FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS DE REORIENTAÇÃO ECONÔMICA
- ✓ A GEOPOLÍTICA DAS PLATAFORMAS: CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA PLATAFORMIZAÇÃO E AS ESPECIFICIDADES DO MODELO CHINÊS
- ✓ DIFERENTES FORMAS DE INSERÇÃO NA ECONOMIA MUNDIAL: A INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS NO BRASIL E NA CHINA
- ✓ OS DESAFIOS À LIDERANÇA AMERICANA NOS SÉCULOS XX E XXI E A EMERGÊNCIA DOS *E-COMMERCE*S CHINESES
- ✓ A ASEAN E OS DESAFIOS GEOPOLÍTICOS NO INDO-PACÍFICO
- ✓ A CHINA NA ECONOMIA MUNDIAL PÓS-2000: PARA ALÉM DAS ESTRATÉGIAS IMPERIALISTAS E GEOPOLÍTICAS
- ✓ A GEOPOLÍTICA ATRAVÉS DO *SOFT POWER*: INVESTIMENTOS ÁRABES E CHINESES NO FUTEBOL MUNDIAL DO SÉCULO XXI
- ✓ ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS E DA CHINA EM MOMENTO IMEDIATAMENTE ANTERIOR E IMEDIATAMENTE APÓS A ECLOSÃO DA PANDEMIA DO COVID-19 (2016-2020)
- ✓ TERRITÓRIO, IMPERIALISMO E PETRÓLEO: REFLEXÕES SOBRE A INTERVENÇÃO EXTERNA NA INDÚSTRIA NACIONAL PARA-PETROLEIRA
- ✓ REVOLUÇÃO COLORIDA E GOLPE DE ESTADO NO BRASIL
- ✓ OS GASODUTOS RUSSOS, O CONFLITO NA UCRÂNIA E A DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO: UMA ABORDAGEM RANGELIANA
- ✓ INDÚSTRIA 4.0 E REDES GLOBAIS EM SERVIÇOS INTENSIVOS EM TECNOLOGIA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA E APONTAMENTOS PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL
- ✓ GEOECONOMIA DAS GRANDES *TRADING COMPANIES* NO MERCADO EXTERIOR DA CADEIA PRODUTIVA DA SOJA
- ✓ PREBISCH (1949): CONTESTAÇÃO À TEORIA ECONÔMICA CONVENCIONAL E UTOPIA REFORMADORA?
- ✓ ANÁLISE DAS RELAÇÕES GEOECONÔMICAS CHINA – MERCOSUL PÓS 2003
- ✓ A INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO (1991-2010)
- ✓ 20 ANOS DE INTEGRAÇÃO DA INFRAESTRUTURA SUL-AMERICANA: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A IIRSA
- ✓ CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS NA ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NA AMÉRICA DO SUL: OS CASOS DA ARGENTINA, COLÔMBIA E BRASIL
- ✓ A QUESTÃO DAS DROGAS, O PROIBICIONISMO E O COMBATE AO NARCOTRÁFICO NA AMÉRICA DO SUL: IMPACTOS NA FRONTEIRA DO BRASIL COM PARAGUAI E BOLÍVIA
- ✓ GEOPOLÍTICA E FUTEBOL: IDENTIDADE, NACIONALISMO E COMUNITARISMO NA COPA DO MUNDO 2018

EDITORIAL

Desde a segunda metade do século XIX, a geopolítica apresentou uma pluralidade de temas (fronteiras, limites territoriais, geoestratégias, expansionismo, guerras, autonomia, domínio, soberania, poder, diplomacia, regiões mundiais, estados nacionais, territórios, política externa, etc.), que sempre estiveram presentes nas abordagens de geógrafos, jornalistas, militares, diplomatas, professores, pesquisadores, entre outros. Entretanto, no pós Segunda Guerra Mundial, a geopolítica, enquanto disciplina e os seus mais variados estudos, passou por um processo de desmoralização em função da associação direta com ao nazismo. Os investimentos em armamento, a possibilidade de uma terceira Guerra Mundial e o revisionismo da geopolítica clássica (Ratzel, Kjéllen, Hartshorne, Mackinder, Mahan, Spikman) promoveram, a partir de meados dos anos de 1970, a retomada das discussões em relação a geopolítica. O fim da Guerra Fria, a guerra do Afeganistão, a queda do muro de Berlim, a queda da URSS, a implantação das políticas neoliberais, o deslocamento da produção, o esfacelamento do Welfare State, a crise econômica mundial, a expansão do militarismo americano, trouxe no final dos anos de 1980 e anos 1990, novos conceitos como "choque das civilizações" (S. Huntington), "turbocapitalismo, geoeconomia (E. Luttwak), "globalização" (K. Ohmae, M. Porter), "confronto econômico" (L. Thurow), entre outros. Nos anos 2000, a ascensão da China na economia mundial, a "Nova Rota da Seda", os investimentos e parcerias chinesas em diferentes regiões, o surgimento de novas e superiores formas de planificação econômica na China o deslocamento do centro de acumulação mundial capitalista para a Ásia, a nova regulamentação do comércio internacional (OMC), os novos paradigmas tecnológicos, o "exercício de guerras contínuas", a formação da "multipolaridade nuclear", a expansão da OTAN, as novas alianças militares, a formação da União Econômica Euroasiática, a criação do BRICS, a aproximação da Rússia com China, os embargos econômicos e, por fim, a disputa por recursos naturais tem trazido para o debate os temas referentes a geopolítica e a geoeconomia. É, pois, neste sentido, que a Revista Geosul apresenta o Dossiê intitulado: Geopolítica: mundo, nações e regiões. O primeiro artigo de autoria de Ivo Novais e Uallace Moreira discute as reformas bancárias da década de 1990, que consolidaram o Estado chinês e a arquitetura de seu sistema financeiro, estabelecendo um circuito constituído com base na lógica finance-investment-saving-funding. Pedro Txai Leal Brancher e Éberson Polita assinam o segundo texto intitulado "A geopolítica das plataformas: características estruturais da plataformização e as especificidades do modelo chinês". Nele os autores destacam a regulação estatal sobre as práticas de corporações plataformizadas e a coordenação de grandes projetos pelo Estado com as plataformas nacionais. As diferentes formas de inserção da indústria de máquinas agrícolas do Brasil e da China na economia mundial é a preocupação central de Edson Luiz Flores. Fernando Soares de Jesus, José Messias Bastos e Edson de Moraes Machado, assinam o quarto artigo que tem como objetivo desvendar o emergente comércio eletrônico em suas relações com a lógica econômica posta entre o fim do século XX e o início do século XXI, em especial a partir da ascensão da China como potência política e econômica. Os principais desafios geopolíticos com que se defrontam os países da ASEAN e as pressões exercidas sobre seu papel na estabilidade e centralidade na arquitetura de segurança regional é o objetivo do texto de Tales Henrique Nascimento Simões e Alexandre Uehara. O sexto artigo de Valdeir de Oliveira Prestes e Carlos José Espíndola demonstra, a partir de uma série de dados, sobretudo, de IED, que a inserção da China na economia mundial está para além das estratégias imperialistas

e geopolíticas. Os investimentos externos diretos de capitais chineses e árabes, e as práticas do *soft power*, no futebol mundial é a preocupação do texto de Patrícia Volk Schatz. Júlia Souza Luiz, Luísa Cortat Marcelo Fernando Quiroga Obregon assinam o oitavo texto do dossiê destacando a emergência da pandemia Covid-19 e as novas relações, a partir de políticas externa, a relação Estados Unidos e China. A discussão entre imperialismo, recursos naturais (petróleo e gás) aparece no texto de Fernando dos Santos Sampaio e Rodrigo Massatelli Gonzalez. Os autores apontam o papel da “Operação Lava Jato”, na fragilização do setor petroleiro e para-petroleiro nacional e a abertura do caminho para recolocação dentro do mercado nacional de empresas de origem americana. A absorção e as mudanças das partilhas do pré-sal no Brasil, teve como motor ainda o golpe de estado impetrado contra a presidente Dilma Rousseff. Assim, Domingos S. Corrêa e Marta da Silveira Luedemann analisam movimento, articulado por forças diversas, na construção do Golpe de estado no Brasil. Os recursos naturais e o conflito na Ucrânia são o objeto de análise do artigo de Leonardo Mosimann Estrella e Isa de Oliveira Rocha. A emergência do paradigma tecno-produtivo associado à Indústria 4.0 e decorrente a 3ª. Revolução Industrial promoveram distintas redes globalizadas. A proposta de uma tipologia de redes globais e a oferta de diretrizes para o desenho de uma estratégia nacional é o objetivo do artigo assinado por Antônio Carlos Diegues e José Eduardo Roselino. Roberto Cesar Costa Cunha em seu texto visa identificar as estruturas e as estratégias geoeconômicas de regionalização mundial das principais *trading companies* (Archel Daniels Midland, Bunge, Cargill e Louis Dreyfus, o famoso e a China Oil and Foodstuffs Corporation) que atuam na cadeia mundial da soja e grãos. O texto Prebisch (1949): contestação à teoria econômica convencional e utopia reformadora? assinado por Paulo De Tarso Leite Soares, além de questionar a validade do caráter anti-imperialista da teoria prebischiana, abre uma série de textos sobre a América Latina. Assim, Rafael Bernardo Silveira, busca analisar o avanço das relações geoeconômicas da China com Mercosul a partir do ano de 2003 até os dias atuais. Desvendar a integração sul-americana e o desenvolvimento econômico brasileiro (1991-2010), a partir do percurso diplomático é a preocupação do texto de Joabson Soares e Andrea Maria Calazans Pacheco Pacífico. A integração sul americana, sobretudo pela análise da IIRSA, é objeto de estudo do artigo dos autores Rinaldo de Castilho Rossi e Daniel Bruno Vasconcelos. Durante anos, a América do Sul foi alvo de intervenções militares. O artigo de Adilar A. Cigolini e Roberta Mansani visa interpretar as convergências e divergências, na atuação das forças militares, com o fim da guerra fria, na Argentina, Colômbia e Brasil. Diante do quadro de que o Brasil é uma importante plataforma de exportação de drogas para a Europa e outros continentes, o texto de Camilo Pereira Carneiro Filho, Matheus Valadares da Silva e Stéfanny Ferreira Dias objetiva verificar as políticas de combate às drogas e seus impactos nas fronteiras do Brasil com Paraguai e Bolívia. Por fim, e não menos importante, a revista encerra o dossiê, com o trabalho de Fernando Rossetto Gallego Campos que discute as relações entre geopolítica e futebol a partir eventos da Copa do Mundo de 2018 relacionados com a manifestação de identidades de cunho nacionalista e/ou comunitarista.

Carlos José Espíndola (Editor-Chefe da Revista Geosul)

Patrícia Volk Schatz (Assistente editorial da Revista Geosul)